



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2014

DECISÃO

Justiça interdita delegacia de Propriá

Acatando pedidos do **Ministério Público de Sergipe**, o juiz da 2ª Vara Cível e Criminal de Propriá, Evilásio Correia de Araújo Filho, determinou, em caráter liminar, a interdição da delegacia de Propriá, bem como a remoção dos presos para as delegacias ou cadeias públicas mais próximas. Além disso, determinou que, havendo novas ocorrências naquela unidade prisional, o Estado de Sergipe abstenha-se de manter presos naquela delegacia, encaminhando-os para as delegacias dos municípios mais próximos.

De acordo com a ACP ajuizada, à época, pelo promotor de Justiça **Antônio Forte**, a unidade prisional não possui condições de segurança para garantir a custódia dos presos e não assegura aos custodiados con-

dições de encarceramento com respeito a seus direitos fundamentais.

Os documentos colacionados aos autos da ação demonstram a situação caótica da referida delegacia. De fato, a Delegacia de Propriá funciona em uma residência, local este onde falta água nos banheiros, cozinha e celas, superlotação de custodiados, não existe área reservada para banho de sol e ainda a falta de estrutura e de contingente policial, gerando fugas constantes.

“A delegacia é um verdadeiro ‘improvisado’. Salubridade é algo desconhecido naquele terreno, de onde só brotam o ódio e a revolta”, relata a ACP. E diz mais: “Longe está a garantia de cumprimento do castigo nos moldes da política criminal. O castigo aqui é imposto desumanamente”.

Até o início da tarde de segunda-feira, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) não recebeu notificação com relação à decisão judicial de interdição da carceragem da Delegacia Regional do Município de Propriá.

De acordo com o coordenador de Polícia Civil do Interior (Copci), delegado Cristiano Barreto, mesmo antes da decisão da Justiça a unidade policial de Propriá não vinha recebendo presos, ficando os detentos no prédio até o final dos procedimentos e posteriormente sendo encaminhados para unidades da Polícia Civil da capital.

Barreto ainda informou que a SSP, por determinação do secretário João Eloy de Menezes, já encontrou um novo prédio na cidade que irá abrigar a delegacia local, bem como

receberá uma Delegacia da Mulher.

“Um novo prédio foi escolhido e já foi visitado pelas equipes do setor de obras da SSP para que sejam feitas adequações e melhorias. A edificação é bem mais ampla do que a que abriga hoje a delegacia da cidade e irá dispor também de uma Delegacia da Mulher, que até então não existia no município”, destacou Cristiano.

A nova delegacia fica localizada no centro comercial da cidade de Propriá, vizinho à agência dos Correios. “É um local mais confortável e arejado com uma localização central, facilitando a vida da população de Propriá. Após as melhorias, iremos transferir imediatamente o serviço de polícia investigativa para o novo prédio”, finalizou Barreto.